

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

SOP-005

Configurar Admin e Módulos Aplicáveis

VERSÃO

v1.1 FINAL

DATA

11/09/2026

STATUS

FINAL — APROVADO

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

SOP-005

Configurar Admin e Módulos Aplicáveis

VERSÃO	v1.1 FINAL
DATA	11/09/2026
STATUS	FINAL — APROVADO
MANUAL PROPRIETÁRIO	Manual 4 — Projeto-Base, Admin e Funcionalidades
MANUAIS RELACIONADOS	Manual 2 — Entrada e Contexto do Projeto; Manual 3 — Construção Visual; Manual 6 — Testes, QA, Debugging, Segurança e SEO; Manual 7 — Publicação, Entrega e Pós-Publicação
ESCOPO	AS-IS — adaptação e configuração da camada operacional herdada da Base Admin para um projeto cliente

NAVEGAÇÃO DO DOCUMENTO

Sumário

Estrutura do documento canônico v1.1 FINAL.

1. Finalidade	7
2. Gatilho — quando usar	7
3. Quando NÃO usar	7
4. Papéis	8
5. Pré-condições	9
6. Inputs	9
7. Ferramentas	10
PARTE I — DETERMINAR APLICABILIDADE	11
8. Passo 1 — Inventariar os módulos presentes	12
9. Passo 2 — Classificar cada capacidade	12
10. Passo 3 — Tratar módulo não aplicável	13
11. Passo 4 — Escalar dúvida de escopo	13
PARTE II — PREPARAR O ADMIN	14
12. Passo 5 — Confirmar acesso ao Admin	15
13. Passo 6 — Remover conteúdo demonstrativo da experiência final	15
14. Passo 7 — Aplicar configuração específica do cliente	15
PARTE III — BLOG	17
15. Quando o Blog se aplica	18
16. Passo 8 — Conferir o Blog público	18
17. Passo 9 — Conferir o Blog no Admin	18
18. Passo 10 — Confirmar reflexo público básico	19
PARTE IV — FORMULÁRIOS, CTAS E LEADS	20
19. Finalidade	21
20. Passo 11 — Inventariar pontos de captação aplicáveis	21
21. Passo 12 — Configurar campos e destinos	21
22. Passo 13 — Executar teste ponta a ponta de Lead	21
23. Dados de teste	22

24. AUSÊNCIA ATUAL DE PADRONIZAÇÃO — integração externa	22
PARTE V — CHAT / CTA / WHATSAPP	23
25. Passo 14 — Configurar Chat/CTA	24
26. Passo 15 — Configurar WhatsApp quando aplicável	24
27. Passo 16 — Testar o Chat	24
28. Chat sem WhatsApp	25
PARTE VI — FAQ, DEPOIMENTOS E OUTROS MÓDULOS	26
29. Passo 17 — Configurar capacidades complementares aplicáveis	27
30. Não inventar comportamento ausente	27
PARTE VII — CHATBOT — GATE PARA SOP-006	28
31. Passo 18 — Determinar se Chatbot se aplica	29
32. O que o SOP-005 deve confirmar antes do SOP-006	29
33. Não duplicar o SOP-006	29
PARTE VIII — AUTENTICAÇÃO E PERFIS	30
34. Passo 19 — Preparar contas internas de teste	31
35. Passo 20 — Conferir perfil Equipe/cliente	31
36. Passo 21 — Conferir perfil Webstar	31
37. Base de Conhecimento como exemplo de limite	31
38. Fronteira de segurança	31
PARTE IX — INTEGRAÇÕES E CONFIGURAÇÕES COMPLEMENTARES	33
39. Passo 22 — Conferir integrações aplicáveis	34
40. Analytics	34
PARTE X — CONFIGURAÇÃO MÓDULO POR MÓDULO	35
41. Ciclo operacional recomendado pelo AS-IS	36
42. Limitar alteração ao módulo	36
43. Quando o módulo exige backend/banco	36
PARTE XI — VALIDAÇÃO FUNCIONAL DA CONFIGURAÇÃO	37
44. O que validar dentro deste SOP	38
45. O que NÃO validar completamente aqui	38
PARTE XII — PENDÊNCIAS E BLOQUEIOS	40
46. Passo 23 — Registrar pendências por módulo	41

47. Distinguir bloqueante de não bloqueante	41
48. Mudança de escopo	41
PARTE XIII — STOP CONDITION	42
49. Condição de parada	43
50. Condições mínimas	43
51. O que NÃO é necessário para encerrar	43
PARTE XIV — CONTINGÊNCIAS	44
52. Módulo herdado está quebrado	45
53. Módulo existe na Base, mas não deveria aparecer	45
54. Conteúdo demo aparece no cliente	45
55. Lead não chega ao Admin	45
56. Chat funciona visualmente, mas conversa não aparece no Admin	45
57. Perfil acessa módulo indevido	45
58. Chatbot contratado não está configurado	46
PARTE XV — AUSÊNCIAS ATUAIS DE PADRONIZAÇÃO	47
59. Não inventar	48
PARTE XVI — NORMA TÉCNICA VIGENTE	49
60. Preservar normas aplicáveis	50
PARTE XVII — PROCESSO SITES WSS / MARCO 7	51
61. Relação com o Marco 7 — Configuração Operacional	52
62. Não absorver o Crosswalk do Flow como AS-IS do Dev	52
PARTE XVIII — ANTI-PATTERNS	53
63. Entregar a Base como veio	54
64. Recriar módulo que já funciona	54
65. Manter módulo não contratado apenas porque está no código	54
66. Apagar código de módulo não aplicável sem necessidade	54
67. Validar formulário apenas pela mensagem “enviado”	54
68. Validar Chat apenas porque o widget abre	54
69. Criar permissão extra apenas para facilitar operação	54
70. Confundir configuração com feature nova	55
PARTE XIX — OUTPUT	56
71. Saída esperada	57

PARTE XX — PRÓXIMO PASSO	58
72. Encaminhamento	59
73. Referências	59

1. Finalidade

Transformar a camada operacional herdada da Base Admin em uma configuração específica do cliente, aproveitando as capacidades já existentes e adaptando apenas o que é necessário.

Fluxo principal:

```
Base Admin herdada
→ identificar módulos aplicáveis
→ ocultar/desativar os não aplicáveis
→ configurar Admin
→ adaptar Blog
→ configurar captação / Leads
→ configurar Chat / CTA / WhatsApp
→ preparar perfis e acessos
→ encaminhar Chatbot ao SOP-006 quando aplicável
→ validar funcionalmente módulo por módulo
→ registrar pendências
→ camada operacional pronta para QA geral
```

A finalidade deste SOP é **configurar e fazer uma validação funcional mínima das capacidades**, não executar a homologação completa do site.

2. Gatilho — quando usar

Usar quando:

- o projeto já foi criado/remixado a partir da Base Admin;
- o contexto do cliente está compreendido;
- módulos/capacidades aplicáveis são conhecidos em nível suficiente;
- a camada institucional já possui estrutura suficiente para conectar os fluxos operacionais;
- o Dev inicia ou retoma a finalização do Admin.

No fluxo atual, este SOP pode acontecer **em paralelo à revisão do institucional pelo cliente**.

3. Quando NÃO usar

Não usar:

- para criar um novo projeto do zero;
- para substituir integralmente o Admin de um projeto legado;
- para portar evolução da Base para site antigo;
- para construir Home/páginas internas;
- para executar auditoria de segurança;

- para executar QA geral;
- para publicar;
- para entregar o acesso definitivo do cliente.

Procedimentos relacionados

- projeto novo/setup técnico → SOP-002;
 - Chatbot/RAG → SOP-006;
 - Base → legado → SOP-007;
 - QA geral → SOP-008;
 - entrega/limpeza final → SOP-012.
-

4. Papéis

4.1 Desenvolvedor

Responsável por:

- identificar a configuração necessária;
- adaptar os módulos;
- preservar capacidades da Base;
- configurar dados, destinos e conteúdos;
- testar funcionalidade básica;
- registrar pendências;
- escalar mudança de escopo.

4.2 WSS / Direção / Operações

Responsável por esclarecer, quando necessário:

- módulo contratado;
- capacidade aplicável;
- destino de CTA;
- regra comercial;
- acesso futuro;
- informação faltante;
- pedido que represente nova funcionalidade.

4.3 Cliente

Pode fornecer:

- dados;
- canais;
- conteúdo;
- acessos;

- informações operacionais.

O cliente não é responsável por definir tecnicamente a arquitetura da Base.

5. Pré-condições

Antes de iniciar, deve existir:

1. projeto cliente derivado da Base ou equivalente atual;
2. Admin acessível ao Dev;
3. escopo/capacidades conhecidos;
4. contexto e materiais do cliente disponíveis;
5. páginas/formulários/CTAs relevantes implementados ou suficientemente definidos;
6. destinos/canais conhecidos quando necessários;
7. ambiente atualizado para a rodada de configuração.

Se uma capacidade estiver indefinida

Não presumir que está contratada.

DECISÃO HUMANA NECESSÁRIA.

6. Inputs

Conforme o projeto:

- capacidades/módulos aplicáveis;
 - Contexto de Desenvolvimento;
 - Briefing/Sitemap quando necessários;
 - identidade visual;
 - conteúdo;
 - dados do cliente;
 - WhatsApp/destinos;
 - perguntas;
 - campos de captação;
 - perfis esperados;
 - conteúdo de Blog/FAQ;
 - configurações existentes;
 - pendências operacionais.
-

7. Ferramentas

Podem participar:

- Lovable;
- ambiente local;
- Codex;
- Claude, quando houver adaptação visual;
- Supabase/Lovable Cloud quando a capacidade depender dessa camada;
- navegador/Admin.

Fronteira

A mecânica Git pertence ao Manual 5.

Este SOP descreve **o que configurar e verificar**, não os comandos de implementação.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE I — DETERMINAR APLICABILIDADE

8. Passo 1 — Inventariar os módulos presentes

Abrir o projeto/Admin e reconhecer as capacidades herdadas da Base.

Exemplos recorrentes:

- Admin;
- Blog;
- Leads;
- formulários;
- Chat/CTA;
- WhatsApp;
- Chatbot;
- FAQ;
- depoimentos;
- avaliações;
- configurações;
- Search/Performance;
- autenticação/perfis;
- outras capacidades presentes na geração corrente.

Importante

A lista concreta depende da versão do projeto.

Não presumir que toda geração histórica contém o mesmo conjunto.

9. Passo 2 — Classificar cada capacidade

Para cada módulo, decidir:

- aplicável;
- não aplicável;
- pendente de decisão.

Fonte principal

Usar o escopo/capacidades do projeto.

Não fazer

- manter módulo demo apenas porque veio da Base;
- ativar feature nova por conveniência;

- tratar presença no código como prova de contratação.

10. Passo 3 — Tratar módulo não aplicável

No AS-IS, módulos não aplicáveis tendem a ser:

- ocultos;
- desativados;
- retirados da experiência administrativa do projeto.

Limite

Isso **não exige apagar fisicamente o código**.

AUSÊNCIA ATUAL DE PADRONIZAÇÃO

Não existe procedimento universal de dead-code elimination para módulo não utilizado.

11. Passo 4 — Escalar dúvida de escopo

Se a configuração exige funcionalidade não prevista ou transforma significativamente a capacidade herdada:

DECISÃO HUMANA NECESSÁRIA — validar escopo antes de implementar.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE II — PREPARAR O ADMIN

12. Passo 5 — Confirmar acesso ao Admin

Antes de configurar módulos:

- abrir Admin;
- confirmar que o ambiente correto está sendo usado;
- confirmar navegação básica;
- identificar módulos disponíveis.

Se o Admin não abre

Não seguir configurando por inferência.

Tratar como problema técnico e encaminhar ao fluxo de debugging.

13. Passo 6 — Remover conteúdo demonstrativo da experiência final

A Base é ponto de partida, não produto final.

Revisar módulos que possam conter:

- conteúdo demo;
- dados genéricos;
- textos genéricos;
- identidade anterior;
- registros de exemplo.

Regra

Conteúdo demonstrativo não pode ser confundido com conteúdo real do cliente.

14. Passo 7 — Aplicar configuração específica do cliente

Conforme a capacidade, adaptar:

- dados;
- conteúdo;
- identidade;
- destinos;
- permissões;
- configurações;

- campos;
- textos.

Não reconstruir integralmente um módulo que já resolve a necessidade.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE III — BLOG

15. Quando o Blog se aplica

Se Blog fizer parte do projeto:

- manter o módulo disponível no Admin;
- adaptar a experiência pública à identidade do site;
- revisar configurações específicas;
- revisar conteúdo necessário.

Se não se aplica:

- não expor o módulo como capacidade operacional do cliente.
-

16. Passo 8 — Conferir o Blog público

No AS-IS, a adaptação pública tende a se concentrar em:

- navbar;
- tipografia;
- tamanho de texto;
- cores;
- espaçamentos;
- coerência com o institucional.

A construção visual detalhada pertence ao Manual 3.

17. Passo 9 — Conferir o Blog no Admin

O editor tende a preservar a estrutura herdada da Base.

Revisar, conforme aplicável:

- configuração;
- conteúdo;
- categorias;
- imagem;
- campos editoriais;
- recursos relacionados a SEO;
- integrações com Base de Conhecimento.

Não presumir

Nem toda geração do projeto possui exatamente as mesmas funções editoriais.

18. Passo 10 — Confirmar reflexo público básico

Realizar ao menos uma verificação funcional suficiente para confirmar que:

- conteúdo válido criado/publicado pelo fluxo previsto aparece onde deveria;
- a experiência não continua usando conteúdo demo indevido.

Limite

A auditoria completa do Blog pertence ao SOP-008/SOP-010 conforme o tipo de validação.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE IV — FORMULÁRIOS, CTAs E LEADS

19. Finalidade

A camada de captação deve transformar uma ação pública relevante em registro verificável no Admin.

20. Passo 11 — Inventariar pontos de captação aplicáveis

Identificar:

- formulários;
 - CTAs;
 - agendamento;
 - Chat/CTA;
 - outros pontos que deveriam gerar Lead.
-

21. Passo 12 — Configurar campos e destinos

Conforme o projeto, revisar:

- campos coletados;
- interesse;
- especialidade/opção;
- origem;
- destino;
- textos;
- mensagem de sucesso/erro.

Limite

Não adicionar coleta nova sem necessidade/escopo.

22. Passo 13 — Executar teste ponta a ponta de Lead

Para cada fluxo essencial:

1. acionar formulário/CTA/agendamento;
2. preencher com dados fictícios;
3. enviar;
4. conferir sucesso ou erro;

5. abrir Admin;
6. localizar o Lead;
7. conferir nome;
8. conferir origem/trajeto;
9. conferir especialidade/opção quando aplicável.

Critério funcional

O frontend sozinho não basta.

O registro precisa chegar ao Admin de forma coerente.

23. Dados de teste

Usar dados claramente fictícios.

Os registros podem permanecer temporariamente durante QA.

Importante

A limpeza definitiva dos dados de teste ocorre antes da entrega do Admin no SOP-012.

24. AUSÊNCIA ATUAL DE PADRONIZAÇÃO — integração externa

Não existe integração externa adicional universal obrigatória para Leads no AS-IS consolidado.

Não transformar:

- CRM externo;
- automação de marketing;
- ferramenta de terceiros;

em requisito universal sem escopo específico.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE V — CHAT / CTA / WHATSAPP

25. Passo 14 — Configurar Chat/CTA

Revisar, conforme o projeto:

- posição/experiência;
- identidade visual;
- textos;
- perguntas;
- campos;
- dados capturados;
- destino.

26. Passo 15 — Configurar WhatsApp quando aplicável

O WhatsApp pode funcionar como:

- destino de CTA;
- encaminhamento;
- canal disponível no Chat;
- fallback do Chatbot.

Validar:

- número;
- mensagem;
- destino.

Importante

WhatsApp não é universalmente obrigatório.

27. Passo 16 — Testar o Chat

Executar uma conversa de teste.

Depois:

- abrir o Admin;
- confirmar que a conversa aparece;
- conferir dados relacionados;
- conferir vínculo com Lead quando o fluxo o prevê.

28. Chat sem WhatsApp

Se o Chat funciona sem WhatsApp e o projeto não exige esse canal:

- não tratar a ausência do número como falha automática.

A configuração depende do projeto.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE VI — FAQ, DEPOIMENTOS E OUTROS MÓDULOS

29. Passo 17 — Configurar capacidades complementares aplicáveis

Módulos como:

- FAQ;
- depoimentos;
- avaliações;
- Search;
- Performance;
- configurações complementares;

devem ser tratados pelo mesmo padrão:

```
abrir  
→ substituir/adaptar conteúdo do cliente  
→ conferir configuração  
→ executar funcionalidade essencial  
→ registrar pendência  
→ seguir
```

30. Não inventar comportamento ausente

Se as fontes não sustentam exatamente como uma capacidade deve ser configurada:

- seguir a implementação real do projeto;
 - não criar regra universal no SOP.
-

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE VII — CHATBOT — GATE PARA SOP-006

31. Passo 18 — Determinar se Chatbot se aplica

Se Chatbot não foi contratado/não se aplica:

- ocultar/desativar conforme a prática do projeto;
- não executar SOP-006.

Se Chatbot se aplica:

executar **SOP-006 — Configurar e Validar Chatbot e Base de Conhecimento.**

32. O que o SOP-005 deve confirmar antes do SOP-006

No mínimo:

- módulo identificado como aplicável;
- área administrativa correspondente disponível;
- conteúdo demo não será tratado como conhecimento final;
- dados/contexto necessários do cliente foram identificados;
- canais de encaminhamento conhecidos quando aplicáveis.

33. Não duplicar o SOP-006

Ficam fora deste SOP:

- ingestão detalhada da Base de Conhecimento;
- `knowledge_base` ;
- `knowledge_chunks` ;
- RAG;
- system prompt;
- limites clínicos em profundidade;
- benchmark;
- perguntas de referência;
- handoff detalhado.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE VII — AUTENTICAÇÃO E PERFIS

34. Passo 19 — Preparar contas internas de teste

No AS-IS, o Dev cria duas contas internas:

- perfil Equipe/cliente;
- perfil Webstar.

As credenciais internas são mantidas no local operacional apropriado da WSS, não incorporadas indiscriminadamente à documentação pública do projeto.

35. Passo 20 — Conferir perfil Equipe/cliente

Verificar funcionalmente se:

- consegue acessar o que deveria;
- não recebe superfícies Webstar-only evidentes;
- consegue operar os módulos previstos.

36. Passo 21 — Conferir perfil Webstar

Verificar se:

- possui as capacidades administrativas esperadas;
- consegue acessar módulos exclusivos quando aplicável.

37. Base de Conhecimento como exemplo de limite

Na Base inspecionada, a gestão da Base de Conhecimento/IA é capacidade Webstar e não é presumida como disponível ao perfil Equipe.

Regra

Não ampliar permissão apenas para facilitar teste.

38. Fronteira de segurança

Este SOP verifica o comportamento funcional dos perfis.

Não substitui:

- RLS;
- teste negativo de autorização;
- escalonamento de privilégio;
- secrets;
- auditoria server-side.

Esses itens pertencem ao Manual 6 e às validações de segurança aplicáveis.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE IX — INTEGRAÇÕES E CONFIGURAÇÕES COMPLEMENTARES

39. Passo 22 — Conferir integrações aplicáveis

Tratar somente integrações realmente previstas.

Exemplos observados, conforme o projeto:

- Supabase/Lovable Cloud;
- WhatsApp;
- Search Console;
- Lovable AI Gateway;
- serviços relacionados à Base.

40. Analytics

Quando aplicável, conferir a configuração prevista para o projeto.

AUSÊNCIA ATUAL DE PADRONIZAÇÃO

O AS-IS não sustenta um conjunto universal amplo de integrações/Analytics idêntico para todo site.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE X — CONFIGURAÇÃO MÓDULO POR MÓDULO

41. Ciclo operacional recomendado pelo AS-IS

Para cada módulo aplicável:

```
abrir
→ entender estado herdado
→ ajustar dados/configuração do cliente
→ remover conteúdo demo inadequado
→ testar função essencial
→ corrigir problema localizado
→ registrar pendência
→ seguir para o próximo
```

42. Limitar alteração ao módulo

Ao trabalhar em uma capacidade:

- preservar institucional já validado;
- preservar outros módulos quando não relacionados;
- evitar alteração ampla desnecessária.

43. Quando o módulo exige backend/banco

Usar a ferramenta adequada, frequentemente Lovable quando sua integração facilita a tarefa.

Controle humano

Pontos sensíveis como:

- credenciais;
- chaves;
- tabelas;
- permissões;

exigem atenção humana.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XI — VALIDAÇÃO FUNCIONAL DA CONFIGURAÇÃO

44. O que validar dentro deste SOP

No nível mínimo necessário antes do QA geral:

Admin

- abre;
- navegação básica funciona;
- módulos aplicáveis aparecem;
- módulos não aplicáveis não são apresentados indevidamente.

Blog, quando aplicável

- módulo existe;
- configuração básica está correta;
- conteúdo pode seguir o fluxo previsto.

Leads/formulários

- ação pública gera resultado;
- Lead aparece no Admin;
- origem/dados essenciais estão coerentes.

Chat

- conversa inicia;
- aparece no Admin.

WhatsApp

- destino/número estão corretos quando aplicável.

Perfis

- Equipe e Webstar operam as superfícies esperadas no teste funcional.

Chatbot

- SOP-006 concluído ou encaminhado como pendência bloqueante quando aplicável.

45. O que NÃO validar completamente aqui

Não executar como parte deste SOP:

- QA página por página completo;
- matriz extensa de erros;
- auditoria formal de segurança;

- SEO/AEO/GEO;
 - smoke de produção;
 - QA pós-publicação.
-

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XII — PENDÊNCIAS E BLOQUEIOS

46. Passo 23 — Registrar pendências por módulo

Exemplos:

- dado do cliente ausente;
- WhatsApp ainda não confirmado;
- conteúdo de Blog pendente;
- acesso indisponível;
- módulo contratado ainda não configurado;
- problema funcional aguardando correção.

47. Distinguir bloqueante de não bloqueante

Perguntar:

esta pendência impede que a capacidade funcione/possa ser validada ou apenas impede acabamento/entrega final?

Se bloqueante

Não considerar o módulo pronto.

Se não bloqueante

Registrar e seguir, quando seguro.

48. Mudança de escopo

Se o pedido passa de configuração para funcionalidade nova:

- parar;
- registrar;
- retornar à gestão.

Não mascarar feature nova como “ajuste do Admin”.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XIII — STOP CONDITION

49. Condição de parada

O SOP está concluído quando:

todos os módulos aplicáveis ao projeto foram configurados no nível necessário para funcionar, os principais fluxos operacionais foram verificados, módulos não aplicáveis não são apresentados indevidamente e as pendências remanescentes estão explicitamente registradas, deixando a camada operacional pronta para o QA geral.

50. Condições mínimas

Antes de encerrar, confirmar:

- ☐ Admin acessível;
- ☐ aplicabilidade dos módulos definida;
- ☐ conteúdo demo inadequado tratado;
- ☐ módulos não aplicáveis ocultos/desativados quando necessário;
- ☐ Blog configurado quando aplicável;
- ☐ captação/Leads testados ponta a ponta;
- ☐ Chat testado quando aplicável;
- ☐ WhatsApp conferido quando aplicável;
- ☐ perfis internos preparados e verificados funcionalmente;
- ☐ Chatbot encaminhado/concluído pelo SOP-006 quando aplicável;
- ☐ pendências registradas.

51. O que NÃO é necessário para encerrar

Não exigir:

- entrega do acesso do cliente;
- limpeza final de todos os dados de teste;
- QA geral concluído;
- auditoria de segurança completa;
- SEO concluído;
- domínio definitivo;
- publicação.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XIV — CONTINGÊNCIAS

52. Módulo herdado está quebrado

Não reescrever imediatamente.

Primeiro:

1. reproduzir;
 2. identificar ambiente/camada;
 3. verificar configuração;
 4. seguir SOP-009 quando o problema exigir diagnóstico.
-

53. Módulo existe na Base, mas não deveria aparecer

- confirmar aplicabilidade;
 - ocultar/desativar;
 - não apagar código sem necessidade.
-

54. Conteúdo demo aparece no cliente

Corrigir antes de considerar configuração pronta.

55. Lead não chega ao Admin

O fluxo não está funcional.

Encaminhar ao debugging e não considerar a capacidade pronta.

56. Chat funciona visualmente, mas conversa não aparece no Admin

Não considerar concluído.

O fluxo precisa ser verificado ponta a ponta.

57. Perfil acessa módulo indevido

Tratar como falha relevante.

Não corrigir apenas escondendo UI se houver suspeita de problema de autorização.

Encaminhar à validação técnica de segurança quando necessário.

58. Chatbot contratado não está configurado

SOP-005 permanece incompleto para essa capacidade até o SOP-006 atingir sua stop condition ou haver decisão formal que altere a aplicabilidade.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XV — AUSÊNCIAS ATUAIS DE PADRONIZAÇÃO

59. Não inventar

O AS-IS não possui:

- reconstrução completa do Admin por cliente;
 - exclusão física obrigatória de todo módulo não aplicável;
 - conjunto universal de integrações externas;
 - CRM externo obrigatório para Leads;
 - WhatsApp obrigatório em todo projeto;
 - manual formal obrigatório do Admin nesta etapa;
 - suíte universal completa de testes dentro da configuração;
 - auditoria de segurança completa embutida neste SOP;
 - procedimento universal de migrations/rollback para qualquer alteração de módulo.
-

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XVI — NORMA TÉCNICA VIGENTE

60. Preservar normas aplicáveis

Capacidades da Base podem estar sujeitas a normas específicas de:

- arquitetura pública;
- Blog;
- autenticação;
- segurança;
- privacidade;
- SEO/indexação.

Quando houver norma vigente:

- respeitá-la;
- não confundi-la com prática histórica;
- não remover requisito normativo por conveniência da Base.

Para SEO/AEO/GEO, a autoridade vigente é:

- `WSS_Padrao_Tecnico_Operacional_SEO_AEO_GEO_v0.2_FINAL`.

Isso inclui, quando aplicável, requisitos normativos do Blog público e de áreas privadas.

O padrão estabelece Google Search Console configurado na publicação como requisito WSS. Isso não transforma Search Console em tarefa universal deste SOP nem em responsabilidade pessoal obrigatória do Dev.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XVII — PROCESSO SITES WSS / MARCO 7

61. Relação com o Marco 7 — Configuração Operacional

O Processo Sites WSS define o Marco 7 como a preparação da camada operacional para revisão geral.

No Roadmap, ele prevê, conforme aplicabilidade:

- Admin configurado;
- Blog no Admin;
- Chat/CTA;
- captação validada;
- Leads de teste;
- Chatbot quando contratado;
- pendências operacionais registradas.

Este SOP descreve **como o Dev executa a configuração técnica/operacional**.

62. Não absorver o Crosswalk do Flow como AS-IS do Dev

O Processo Sites WSS possui sua própria estrutura de:

- capacidades;
- módulos;
- validações;
- evidências;
- checklist;
- histórico.

Esses registros formais não devem ser confundidos com o comportamento técnico descrito neste SOP.

Regra

Processo/Marco 7
= o que precisa estar controlado/concluído

SOP-005
= como o Dev configura a camada operacional

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XVIII — ANTI-PATTERNS

63. Entregar a Base como veio

A Base contém estrutura reutilizável, não configuração final do cliente.

64. Recriar módulo que já funciona

Primeiro adaptar a capacidade existente.

65. Manter módulo não contratado apenas porque está no código

Aplicabilidade vem do projeto, não da presença técnica.

66. Apagar código de módulo não aplicável sem necessidade

Ocultar/desativar é prática corrente; remoção física não é regra universal.

67. Validar formulário apenas pela mensagem "enviado"

É necessário conferir o Lead no Admin.

68. Validar Chat apenas porque o widget abre

É necessário conferir a conversa no Admin.

69. Criar permissão extra apenas para facilitar operação

Perfis devem preservar a separação prevista.

70. Confundir configuração com feature nova

Nova funcionalidade exige decisão de escopo.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XIX — OUTPUT

71. Saída esperada

Ao final:

Admin

- acessível;
- adaptado ao cliente;
- sem conteúdo demo indevido relevante;
- módulos aplicáveis configurados;
- módulos não aplicáveis tratados.

Operação

- Blog configurado quando aplicável;
- captação chegando ao Admin;
- Leads de teste identificáveis;
- Chat funcional quando aplicável;
- WhatsApp correto quando aplicável;
- perfis internos preparados;
- Chatbot tratado pelo SOP-006 quando aplicável.

Controle

- pendências conhecidas;
 - bloqueios explícitos;
 - camada operacional pronta para QA geral.
-

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XX — PRÓXIMO PASSO

72. Encaminhamento

Se Chatbot se aplica:

SOP-006 — Configurar e Validar Chatbot e Base de Conhecimento

Depois, conforme o fluxo:

SOP-008 — Executar QA Visual, Funcional e Responsivo

O Admin pode ser configurado em paralelo à revisão do institucional; portanto, a sequência operacional não precisa ser completamente linear.

73. Referências

Manual proprietário

- WSS_Manual_04_Projeto_Base_Admin_Funcionalidades_v1.1_FINAL.md

Manuais relacionados

- WSS_Manual_02_Entrada_Contexto_Projeto_v1.1_FINAL.md ;
- WSS_Manual_03_Construcao_Visual_v1.1_FINAL.md ;
- WSS_Manual_06_Testes_QA_Debugging_Seguranca_SEO_v1.1_FINAL.md ;
- WSS_Manual_07_Publicacao_Entrega_Pos_Publicacao_v1.1_FINAL.md ;
- WSS_Manual_08_Boas_Praticas_AntiPatterns_Depreciadas_Casos_Reais_v1.1_FINAL.md .

Baseline

- WSS_Arqueologia_Tecnica_ASIS_v0.3.md ;
- WSS_Matriz_Cobertura_ASIS_P0_P1_P2_v0.3_FINAL.md ;
- WSS_Handoff_Consolidacao_Manuais_SOPs_Skills_v0.2.md ;
- WSS_Metodo_Desenvolvimento_Sites_Plano_Conducao_v0.3.md .

Processo — fronteira

- Roadmap_Sites_WSS_Modelo_Padrao_v0.2_FINAL.md ;
 - WSS_Crosswalk_Operacional_Curado_Marco_7_Configuracao_Operacional_v0.1_FINAL.docx .
-

Status: FINAL — APROVADO